

ROMPENDO TABUS NA SAÚDE SEXUAL: PROTAGONISMO JUVENIL ATRAVÉS DE PODCAST EDUCATIVO.

Taiane Acunha Escobar, Aluno de pós-graduação
Maria Aparecida de Medeiros Bofill, Outro
Camila dos Santos Gonçalves, Docente
Michel Mansur Machado, Docente
Silvia Mossi Utzig, Aluno de pós-graduação

E-mail: taianeaesobar@gmail.com

O podcast "Uniteen - A Universidade do Pampa Conectada no Universo Juvenil" é uma iniciativa conduzida por discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Unipampa da Universidade Federal do Pampa, vinculadas ao Grupo de Pesquisa Conecta: Ciência e Tecnologia (campus Uruguiana). Tem objetivo de disseminar informações sobre saúde para jovens da cidade e região e aproximá-los da comunidade acadêmica. Utilizando uma linguagem clara e acessível para tratar de temas de grande relevância, cercados por tabus, como a saúde sexual. No episódio em análise, foram discutidos os tópicos Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidez na adolescência, questões fundamentais para a saúde e o bem-estar dos jovens, mas que frequentemente são negligenciadas ou inadequadamente abordadas nos ambientes educativos. A metodologia da produção e da avaliação do episódio baseou-se na abordagem qualitativa descritiva, focada na análise da eficácia do podcast como ferramenta de educação e conscientização entre o público jovem. Um diferencial significativo desta iniciativa foi o envolvimento de estudantes de quatro escolas do município como entrevistadores, sob a supervisão de duas doutorandas e seu orientador. A participação dos 10 jovens, de ambos os sexos, com idades entre 13 e 16 anos, na condução das entrevistas, além de tornar o conteúdo mais relevante e acessível, também incentivou o engajamento na construção do conhecimento. A produção midiática iniciou-se com a seleção de duas psicólogas capazes de contribuir com ampla experiência, sensibilidade e conhecimento em saúde e educação sexual: uma docente da Unipampa e a outra Coordenadora Municipal do Programa de ISTs. O diálogo abordou o tabu que persiste em torno dessas questões, especialmente no contexto escolar e familiar. Foi debatido como a resistência em discutir abertamente ISTs acaba por perpetuar a desinformação e os preconceitos, dificultando a prevenção e o tratamento adequado entre adolescentes. As entrevistas foram conduzidas em formato semiestruturado, permitindo a flexibilidade necessária para explorar os tópicos em profundidade. Esse formato facilitou uma conversa mais fluida e envolvente, permitindo que as entrevistadas compartilhassem suas perspectivas e experiências de maneira mais natural, enquanto permaneciam alinhadas com os objetivos educativos do podcast.

Após a gravação, o episódio foi editado com o objetivo de assegurar a clareza e a fluidez da comunicação, bem como a adequação do conteúdo ao público juvenil. A publicação foi realizada na plataforma Spotify. A divulgação ampla do episódio foi uma etapa importante da metodologia, com esforços concentrados na promoção do podcast nas redes sociais e em outros canais digitais frequentados pelo público-alvo. A avaliação da eficácia do episódio incluiu a coleta de dados por meio de feedback dos entrevistadores, com questionários online e entrevistas individuais. As entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada sobre o impacto do episódio, especialmente em relação à assimilação e à internalização das informações discutidas. A análise do conteúdo das entrevistas e do feedback recebido indicou que o episódio do podcast "Uniteen" alcançou seu objetivo de esclarecer informações sobre ISTs e gravidez na adolescência. As entrevistadas conseguiram transmitir, de maneira acessível e empática, conhecimentos fundamentais sobre prevenção, cuidados e suporte psicológico, proporcionando aos ouvintes uma compreensão mais abrangente dos temas. A linguagem utilizada foi considerada apropriada, facilitando o entendimento e promovendo uma reflexão crítica sobre os temas abordados. Os dados qualitativos revelaram uma recepção amplamente positiva por parte dos estudantes participantes, muitos dos quais relataram que o podcast contribuiu para desmistificar preconceitos e tabus relacionados às ISTs e à gravidez na adolescência. Os resultados também demonstraram que o formato digital e a abordagem direta do podcast foram pontos-chave para o engajamento dos jovens, que se sentiram motivados a buscar mais informações e a participar de discussões sobre os temas. Conclui-se, portanto, que o podcast "Uniteen" não só se estabeleceu como uma ferramenta eficaz para a promoção da saúde e da educação sexual entre adolescentes, mas também evidenciou o potencial das novas mídias digitais na disseminação de informações confiáveis e na facilitação de discussões abertas sobre temas sensíveis. Em vista dos resultados positivos, o projeto foi expandido com a produção de novos episódios que abordam outros temas relevantes para a comunidade juvenil. A incorporação de diferentes vozes e perspectivas, tanto de especialistas quanto de membros da comunidade, pode enriquecer e diversificar o conteúdo educativo e ampliar o impacto do podcast na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes. Assim como, fomentar o protagonismo dos jovens para a construção de conhecimento e práticas de cuidado de si e dos outros.

Palavras-chave: ISTs, Educação sexual, tecnologias de ensino, educomunicação

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).